

# Bráulio Bessa – Do lado esquerdo do peito

Do lado esquerdo do peito

A gente guarda amor

Os colegas de escola

O nome de um professor

Um beijo lá na pracinha

A pipa presa na linha

Um gol na prorrogação

Uma rede na varanda

Uma roda de ciranda

E a lambida de um cão.

Do lado esquerdo do peito

A gente guarda amizade

A gente guarda uma rua

Um país, uma cidade

Um toque, um cheiro, um sabor

Os sonhos de um sonhador

A esperança, a fé

Uma carta inesperada

Um passeio na calçada

Pão de queijo com café.

Do lado esquerdo do peito

A gente guarda saudade

Que é a lembrança de tudo

Que faz falta de verdade

A gente guarda um conselho

Guarda um vestido vermelho

Guarda o som de uma risada

O toque de uma canção

Os pés descalços no chão

A partida e a chegada.

Do lado esquerdo do peito  
A gente guarda paixão  
Guarda o primeiro salário  
Guarda um aperto de mão  
A gente guarda um retrato  
O cheiro que vem do mato  
Um desenho do seu filho  
Um abraço demorado  
Um filme, um seriado  
E bolinho de polvilho.

Do lado esquerdo do peito  
A gente guarda carinho  
A gente guarda as lições  
Que aprendemos no caminho  
A gente guarda bobagens  
A gente guarda viagens  
Pessoas que conhecemos  
Sensações e sentimentos  
A gente guarda momentos  
Até os que nem vivemos.

Do lado esquerdo do peito  
A gente guarda aconchego  
Há quem guarde o agito  
E há quem guarde sossego  
A família reunida  
A comida preferida  
A bênção de sua vó  
A gente guarda um segredo  
Guarda a coragem, o medo  
E aquele momento só.

Do lado esquerdo do peito  
Dá pra guardar mil amores  
Mil saudades, mil lembranças  
Mil sorrisos e mil dores  
A gente guarda mil sons

A gente guarda Mil tons  
De tudo que é sentimento  
Cada verso aqui foi feito  
Pro lado esquerdo do peito  
Guardar Milton Nascimento.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**